

Handwritten signatures in blue and black ink.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2018



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTO OVÍDIO



ÍNDICE

Atividades	2
Instituição.....	2
Respostas sociais.....	2
Atividades pedagógicas.....	2
Recursos humanos.....	3
Notas finais.....	3
Contas	4
Análise da situação económica e financeira.....	4
Demonstrações financeiras.....	6
Balanço.....	6
Demonstrações dos resultados por naturezas.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Anexo.....	12
Parecer do Conselho Fiscal.....	19



ATIVIDADES

INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial de Santo Ovídio é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Soares dos Reis, nº 243, em Vila Nova de Gaia, registada sob o averbamento nº 2, à inscrição nº 79/85, lavrada a fls. 183 verso e 184 do Livro das Fundações de Solidariedade Social, conforme declaração publicada em Diário da República.

Desenvolve, como decorre da natureza e dos fins consignados no compromisso, vasta ação social com o objetivo de minorar e satisfazer carências sociais, nomeadamente a nível da primeira e da segunda infância.

RESPOSTAS SOCIAIS

O número de utentes que frequentaram a Instituição durante o ano de 2018 está evidenciado no quadro seguinte:

Respostas sociais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Creche	41	41	41	41	41	41	41	41	42	42	41	41
Pré-Escolar	72	72	74	72	72	71	70	70	74	73	72	72
CATL	44	44	44	44	44	44	44	44	47	46	43	43
Total	157	157	159	157	157	156	155	155	163	161	156	156

Mantêm-se os acordos de cooperação com a Segurança Social para as 3 respostas sociais. O número máximo de utentes que aquela comparticipa é de 40, 95 e 35, respetivamente.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Todas as atividades de caráter pedagógico da Instituição, nos seus princípios básicos de funcionamento, continuaram a ser seguidas no ano de 2018.

O investimento em reuniões de caráter formativo para todo o pessoal, em especial, para os que lidam com as crianças, foi um dos eixos orientadores.

Outra das diretrizes centrou-se na ligação aos pais e aos encarregados de educação, através de reuniões regulares com as educadoras e as auxiliares de ação educativa.

As diretrizes estipuladas pelo Projeto Educativo, em termos pedagógicos, poder-se-á afirmar que foram atingidas. Este projeto, reformulado em julho de 2015 pela Equipa Pedagógica, continuou em vigor no ano letivo de 2017/2018.

Em setembro de 2017 tinha entrado em vigor o Projeto Curricular de Escola para o ano letivo 2017/2018, que foi elaborado pela equipa pedagógica. Este projeto, desenvolvido ao longo desse ano letivo, teve como abordagem principal o tema "Património Cultural da Europa". Este foi dividido em vários subprojetos, que foram explorados por todos os grupos, de acordo com as características das idades das respetivas respostas sociais. Foi um trabalho desenvolvido e orientado pelas educadoras, que teve como concretização final uma festa de fim de ano letivo que, uma vez mais, teve lugar no Teatro Sá da Bandeira. Esta festa contou com a participação da maioria dos utentes e com a adesão por parte dos pais, encarregados de educação e de outros amigos da Instituição. Em setembro de 2018 entrou em vigor o Projeto Curricular de Escola para o ano letivo 2018/2019, que foi elaborado pela equipa pedagógica, e que tem como abordagem principal o tema "Os Povos do Mundo".



Semanalmente foram realizadas reuniões de Equipa Pedagógica na presença de todas as educadoras, onde foram apresentadas as propostas de trabalho de cada uma, bem como os objetivos propostos e atingidos com o respetivo grupo.

Mensalmente foram também realizadas reuniões de Conselho Pedagógico, na presença das educadoras, da Diretora técnica-pedagógica e de um elemento da Direção da Instituição, para discussão de toda a dinâmica de trabalho a desenvolver.

Foram realizados e revistos, semestralmente, os Processos de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada utente, a partir de reuniões entre a educadora e cada encarregado de educação.

Realizaram-se, ainda, os Projetos Curriculares de Turma, concebidos de acordo com o Projeto Educativo e com o Projeto Curricular de Escola e concretizados em várias propostas de trabalho por sala, em conformidade com as características e as necessidades de desenvolvimento dos alunos, com o fim de se estimular a integração social e a aquisição de valores humanos e cristãos.

Investiu-se, também, para além das ações desenvolvidas quotidianamente nas salas de aula, em atividades consideradas essenciais, como as artes plásticas, a natação, o inglês, o karaté e o ballet.

Foram celebradas as efemérides respeitantes ao Carnaval (o circo veio à Instituição), Dia do Pai (lanche convívio com os pais), Dia da Árvore (visita ao Parque da Lavandeira), Páscoa, Dia da Mãe (lanche convívio com as mães), Dia Mundial da Criança (insufláveis e lanche convívio), Santos Populares, S. Martinho e Natal (as crianças foram assistir a um espetáculo de circo).

Realizou-se um passeio no final do ano letivo ao parque Magikland, em Penafiel, para todas as crianças do Pré-escolar e do CATL.

Os finalistas do Pré-escolar (5 anos) tiveram a oportunidade de participar num passeio que teve lugar no Parque Biológico de Vila Nova de Gaia onde, para além de desenvolverem várias atividades, passaram uma noite. Quanto aos finalistas do CATL, usufruíram de um passeio de 3 dias ao Badoca Safari Park, no Alentejo.

No final do ano letivo realizou-se a Festa das Cartolas para os finalistas dos 5 anos e do CATL com um jantar convívio com os pais e todo o pessoal da Instituição.

Promoveu-se, ainda, a época balnear na praia de Francemar.

RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2018 estiveram ao serviço, em média, 25 funcionárias. Em junho entrou uma nova auxiliar de educação no âmbito de um Estágio Profissional. No final de agosto saiu uma educadora por sua iniciativa, tendo entrado outra para a substituir no início de setembro. Em setembro iniciou funções uma nova auxiliar de educação para substituir outra que se encontrava em situação de licença parental. Uma outra funcionária solicitou e está a cumprir uma licença sem vencimento iniciada em 1 de setembro de 2017 e que terminará em 31 de agosto de 2019.

No âmbito da segurança e medicina no trabalho, foram realizadas vistorias às instalações e foram feitos os exames de aptidão às funcionárias.

NOTAS FINAIS

A Direção, considerando o esforço traduzido na atividade desenvolvida durante o período, congratula-se com o resultado obtido e manifesta o seu reconhecimento:

- Ao Conselho Fiscal, pelo apoio e colaboração prestados;
- E, em particular, aos profissionais da Instituição, pelo seu empenho, que muito contribuiu para os resultados alcançados e melhorias verificadas.



CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Rendimentos e réditos

As rubricas com maior realce (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos e réditos obtidos, no período em análise, um total de 587.904,96 €.

Rubricas	2017	Variação 2017/2018	2018	Orçamento 2018	Desvio Orçamento
72 Prestações de serviços	211.144,71	3.074,60	214.219,31	207.249,99	6.969,32
75 Subsídios, doações e legados à exploração	363.171,15	735,52	363.906,67	348.000,00	15.906,67
78 Outros rendimentos e ganhos	8.636,85	1.142,13	9.778,98	6.298,58	3.480,40
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	582.952,71	4.952,25	587.904,96	561.548,57	26.356,39

Da análise ao quadro e respetiva execução orçamental, conclui-se que o maior desvio resulta da rubrica de subsídios à exploração. A diferença favorável nesta rubrica justifica-se pelo facto de ter sido atribuído à Instituição um subsídio da Junta de Freguesia no valor de 1.300,00 €. Foram também imputados cerca de 3.500,00 €, financiados pelo IEFP, relativos a um Estágio Profissional iniciado em junho. Além disso, as comparticipações recebidas da Segurança Social relativas às respostas sociais Creche e CATL tiveram um aumento de 2,2% desde janeiro.

Gastos e perdas

As rubricas com maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas incorridos, no período em análise, um total de 574.577,59 €.

Rubricas	2017	Variação 2017/2018	2018	Orçamento 2018	Desvio Orçamento
61 Custo das matérias consumidas	30.274,77	1.464,85	31.739,62	31.499,99	239,63
62 Fornecimentos e serviços externos	88.964,38	5.310,37	94.274,75	94.761,50	-486,75
63 Gastos com o pessoal	453.449,74	-47.167,99	406.281,75	413.489,92	-7.208,17
64 Gastos de depreciação e de amortização	15.358,84	-340,69	15.018,15	15.000,00	18,15
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67 Provisões do período	15.000,00	-15.000,00	0,00	0,00	0,00
68 Outros gastos e perdas	1.393,70	23.792,05	25.185,75	450,00	24.735,75
69 Gastos e perdas de financiamento	2.258,84	-181,27	2.077,57	2.200,00	-122,43
Total	606.700,27	-32.122,68	574.577,59	557.401,41	17.176,18

Da análise ao quadro e respetiva execução orçamental, conclui-se que o maior desvio resulta da rubrica de outros gastos e perdas. A diferença desfavorável nesta rubrica prende-se com o facto de terem sido considerada e registada contabilisticamente a incobrabilidade da dívida de 2 antigos utentes da instituição, cujo valor ascendia a cerca de 8.000,00 €.



Conclusão

No orçamento apresentado para 2018 previa-se um lucro de 4.147,16 € e o resultado líquido do período foi positivo no valor de 13.327,37 €.

Face aos valores e apreciações expostos, constata-se que a execução orçamental dos rendimentos e réditos e a dos gastos e perdas foi de 95,3% e de 96,9%, respetivamente.

Apesar de, relativamente a algumas rubricas, haver desvios desfavoráveis, verifica-se uma execução orçamental equilibrada.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco

Valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	415.142,29	430.025,94
Investimentos financeiros	13.4	1.213,23	903,28
		416.355,52	430.929,22
Ativo corrente			
Inventários	6	622,73	634,94
Utentes	10	4.781,67	13.580,90
Estado e outros entes públicos	13.1	0,00	7.750,80
Outros créditos a receber	10	3.314,48	15.000,00
Caixa e depósitos bancários	11	34.800,59	16.826,66
		43.519,47	53.793,30
Total do ativo		459.874,99	484.722,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.3	25.533,23	25.533,23
Resultados transitados	13.3	195.308,30	219.055,86
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.3	43.457,69	44.906,28
		264.299,22	289.495,37
Resultado líquido do período		13.327,37	-23.747,56
Total dos fundos patrimoniais		277.626,59	265.747,81
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	15.000,00	15.000,00
Financiamentos obtidos	5	81.591,85	89.138,46
		96.591,85	104.138,46
Passivo corrente			
Fornecedores	10	5.307,52	4.891,68
Estado e outros entes públicos	13.1	10.282,05	10.082,48
Outras dívidas a pagar	10	57.796,87	87.083,95
Diferimentos	13.2	12.270,11	12.778,14
		85.656,55	114.836,25
Total do passivo		182.248,40	218.974,71
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		459.874,99	484.722,52



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração dos resultados por naturezas

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	214.219,31	211.144,71
Subsídios, doações e legados à exploração	9	363.906,67	363.171,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-31.739,62	-30.274,77
Fornecimentos e serviços externos		-94.274,75	-88.964,38
Gastos com o pessoal	12	-406.281,75	-453.449,74
Provisões (aumentos/reduções)	8	0,00	-15.000,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		9.778,98	8.636,85
Outros gastos		-25.185,75	-1.393,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.423,09	-6.129,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-15.018,15	-15.358,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.404,94	-21.488,72
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	5	-2.077,57	-2.258,84
Resultado antes de impostos		13.327,37	-23.747,56
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		13.327,37	-23.747,56



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração dos resultados por naturezas: Creche

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	57.611,35	54.169,07
Subsídios, doações e legados à exploração	132.336,50	134.737,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7.468,15	-7.123,65
Fornecimentos e serviços externos	-17.806,81	-20.933,50
Gastos com o pessoal	-134.072,97	-111.954,66
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	-3.529,50
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	2.012,35	1.925,95
Outros gastos	-581,69	-398,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	32.030,58	46.892,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3.754,54	-3.613,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	28.276,04	43.278,47
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-519,39	-531,50
Resultado antes de impostos	27.756,65	42.746,97
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	27.756,65	42.746,97



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração dos resultados por naturezas: Pré-Escolar

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	95.106,22	99.142,72
Subsídios, doações e legados à exploração	211.325,23	206.450,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-17.736,84	-16.917,54
Fornecimentos e serviços externos	-49.206,11	-49.713,80
Gastos com o pessoal	-170.638,32	-252.435,60
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	-8.382,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	5.645,68	4.820,55
Outros gastos	-17.463,81	-689,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	57.032,05	-17.724,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7.509,07	-8.582,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	49.522,98	-26.306,80
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-1.038,79	-1.262,25
Resultado antes de impostos	48.484,19	-27.569,05
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	48.484,19	-27.569,05



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração dos resultados por naturezas: CATL

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	61.501,74	57.832,92
Subsídios, doações e legados à exploração	20.244,94	21.983,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6.534,63	-6.233,58
Fornecimentos e serviços externos	-27.261,83	-18.317,08
Gastos com o pessoal	-101.570,46	-89.059,48
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	-3.088,50
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	2.120,95	1.890,35
Outros gastos	-7.140,25	-305,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-58.639,54	-35.298,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3.754,54	-3.162,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-62.394,08	-38.460,39
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-519,39	-465,09
Resultado antes de impostos	-62.913,47	-38.925,48
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-62.913,47	-38.925,48



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração dos fluxos de caixa

Valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		214.622,51	210.131,64
Pagamentos a fornecedores		-86.916,02	-84.242,38
Pagamentos ao pessoal		-261.513,75	-296.884,58
Caixa gerada pelas operações		-133.807,26	-170.995,32
Outros recebimentos/pagamentos		161.875,31	183.497,69
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		28.068,05	12.502,37
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-134,50	-1.590,55
Investimentos financeiros		-335,44	-232,04
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-469,94	-1.822,59
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-7.546,61	-7.365,79
Juros e gastos similares		-2.077,57	-2.258,84
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-9.624,18	-9.624,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		17.973,93	1.055,15
Caixa e seus equivalentes no início do período		16.826,66	15.771,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	34.800,59	16.826,66



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo**1. Identificação da entidade**

O Centro Social Paroquial de Santo Ovídio é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e tem a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

A entidade tem sede na Rua Soares dos Reis, n.º 243, em Vila Nova de Gaia, e desenvolve, como decorre da natureza e dos fins consignados no compromisso, vasta ação social com o objetivo de minorar e satisfazer carências sociais, nomeadamente a nível da primeira e da segunda infância.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, que integra o sistema de normalização contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho – Norma Contabilística e de Relato Financeiro;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Políticas contabilísticas**3.1.1. Bases de apresentação****3.1.1.1. Continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da entidade em continuidade.

3.1.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica)

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando o regime contabilístico do acréscimo. As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

3.1.1.3. Consistência de apresentação

A apresentação e a classificação dos itens nas demonstrações financeiras foram mantidas de um período para o outro.

3.1.1.4. Materialidade e agregação

Os itens das demonstrações financeiras que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas mesmas podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.1.5. Compensação

Os ativos e passivos e os rendimentos e gastos estão relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

3.1.1.6. Informação comparativa

É divulgada informação comparativa em relação ao período anterior para todas as quantias relacionadas nas demonstrações financeiras.

3.1.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.1.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 8 e 10 anos
Equipamento informático	1 ano

A vida útil e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

3.1.2.2. Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.1.2.3. Inventários

Os inventários estão mensurados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, adotando-se como fórmula de custeio o FIFO (primeira entrada, primeira saída), em sistema de inventário intermitente.

3.1.2.4. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

3.1.2.5. Utentes e outras contas a receber

As dívidas dos utentes estão mensuradas ao custo, deduzidas de qualquer perda por imparidade. As dívidas de outros terceiros encontram-se mensuradas ao custo. As dívidas de utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.



3.1.2.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e pelo seu valor nominal.

3.1.2.7. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.1.2.8. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salário, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não foi identificada, no período findo em 31 de dezembro de 2018, qualquer alteração nas políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas que pudessem ter impacto no período de 2018 ou em períodos futuros.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período de 2018 não foram identificados erros materiais de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Ativos fixos tangíveis	Adições	Ativos fixos tangíveis	Depreciações acumuladas	Valor líquido
	2017		2018		
Edif. e out. construções	644.141,05	0,00	644.141,05	240.589,70	403.551,35
Equip. básico	108.211,65	0,00	108.211,65	96.620,71	11.590,94
Equip. administrativo	47.305,36	134,50	47.439,86	47.439,86	0,00
Out. ativos fixos tangíveis	1.838,34	0,00	1.838,34	1.838,34	0,00
Total	801.496,40	134,50	801.630,90	386.488,61	415.142,29



5. Custos dos empréstimos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Financiamentos obtidos	
	2018	2017
Empréstimos bancários - Passivo não corrente		
Montepio Geral	81.591,85	89.138,46
Total	81.591,85	89.138,46

O quadro seguinte apresenta a amortização de capital e os juros suportados nos períodos de 2018 e 2017.

Descrição	Amortização de capital e juros suportados					
	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Empréstimo bancário - Montepio Geral	7.546,61	2.077,57	9.624,18	7.365,79	2.258,84	9.624,63
Total	7.546,61	2.077,57	9.624,18	7.365,79	2.258,84	9.624,63

6. Inventários

A quantia de inventários reconhecida como um gasto, durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, detalha-se conforme o quadro que se segue:

Descrição	Matérias-primas, subsid. e de consumo	
	Géneros alimentares	
	2018	2017
Saldo inicial	634,94	534,16
Compras	31.824,79	30.542,69
Devoluções	97,38	167,14
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	622,73	634,94
Custo das merc. vend. e das matérias consumidas	31.739,62	30.274,77

7. Rédito

Nos períodos de 2018 e 2017, foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	Rédito	
	2018	2017
Prestações de serviços	214.219,31	211.144,71
Total	214.219,31	211.144,71

8. Provisões

Durante o período de 2017, por se estimar uma perda num processo judicial em curso, constituiu-se uma provisão. O processo ainda está decorrer, por isso, manteve-se o valor provisionado, sem haver aumento, reversão ou utilização, como se pode verificar no seguinte quadro:



Provisões	Proc. judiciais em curso	Outras provisões	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2018	15.000,00	0,00	15.000,00
Aumentos	0,00	0,00	0,00
Reversões	0,00	0,00	0,00
Utilizações	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.000,00	0,00	15.000,00

9. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Subsídios, doações e legados à exploração	
	2018	2017
Subs. do Estado e out. entes públicos	363.906,67	363.171,15
Doações	0,00	0,00
Total	363.906,67	363.171,15

10. Utentes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas “Utentes”, “Fornecedores” e “Outras contas a receber e a pagar” apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	Contas a receber e a pagar	
	2018	2017
Ativo		
Utentes	4.781,67	13.580,90
Outras contas a receber	3.314,48	15.000,00
Total	8.096,15	28.580,90
Passivo		
Fornecedores	5.307,52	4.891,68
Outras contas a pagar	57.796,87	87.083,95
Total	63.104,39	91.975,63

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	Caixa e depósitos bancários	
	2018	2017
Caixa	5.806,18	1.278,54
Depósitos à ordem	28.994,41	15.548,12
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total	34.800,59	16.826,66



12. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	Gastos com o pessoal	
	2018	2017
Remunerações do pessoal	332.060,54	364.447,06
Encargos sobre remunerações	71.824,21	78.725,23
Outros gastos	2.397,00	10.277,45
Total	406.281,75	453.449,74

Os outros gastos referem-se a: compensação por cessação do contrato, seguro de acidentes de trabalho, medicina no trabalho e formação profissional.

13. Outras informações

13.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Estado e out. entes públicos	
	2018	2017
Ativo		
Retenções a favor do IGFSS	0,00	7.750,80
Total do ativo	0,00	7.750,80
Passivo		
IRS - Trabalho dependente	2.881,00	2.796,00
IRS - Trabalho independente	40,00	30,00
Contribuições para a Segurança Social	7.318,14	7.230,88
Fundos de compensação do trabalho	42,91	25,60
Total do passivo	10.282,05	10.082,48
Total líquido	10.282,05	2.331,68

13.2. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Diferimentos	
	2018	2017
Rendimentos a reconhecer	12.270,11	12.778,14
Total	12.270,11	12.778,14

13.3. Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	Fundos patrimoniais	
	2018	2017
Fundos	25.533,23	25.533,23
Resultados transitados	195.308,30	219.055,86
Out. variações nos fundos patrim.	43.457,69	44.906,28
Total	264.299,22	289.495,37

13.4. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Investimentos financeiros” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Investimentos financeiros	
	2018	2017
Fundo de compensação do Trabalho	892,83	582,88
Fundo de reestruturação do setor solidário	320,40	320,40
Total	1.213,23	903,28

13.5. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

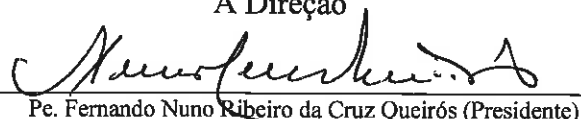
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em 11 de março de 2019.

A Direção delibera, por unanimidade, emitir um parecer favorável sobre o relatório de atividades e contas de 2018 e, também, a transferência do resultado líquido de 2018 para resultados transitados.

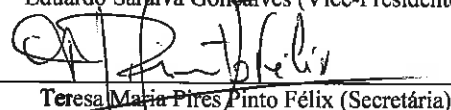
A Contabilista Certificada



Inês Morais Fernandes Lourenço

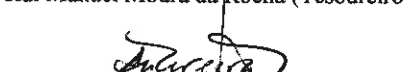
A Direção


Pe. Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queirós (Presidente)


Eduardo Sarávia Gonçalves (Vice-Presidente)


Teresa Maria Pires Pinto Félix (Secretária)


Rui Manuel Moura da Rocha (Tesoureiro)


António Manuel Correia Pereira (Vogal)



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras da Instituição, que incluem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 459.874,99 euros e um total de fundos patrimoniais de 277.626,59 euros, incluindo um resultado líquido do período positivo de 13.327,37 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno.

3. A nossa responsabilidade consiste na emissão de parecer sobre o relatório de atividades e contas, baseado no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi sequencial durante o período em análise e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

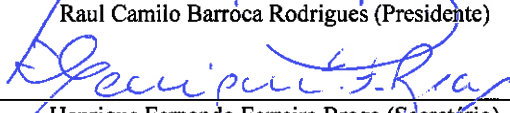
Parecer

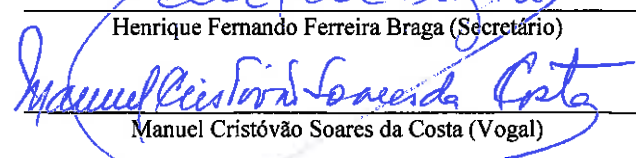
6. Na nossa opinião, o relatório de atividades e contas de 2018 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2018 e o resultado das suas operações no período findo naquela data.

Vila Nova de Gaia, 19 de março de 2019

O Conselho Fiscal


Raul Camilo Barroca Rodrigues (Presidente)


Henrique Fernando Ferreira Braga (Secretário)


Manuel Cristóvão Soares da Costa (Vogal)